

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

Aos quinze dias do mês de Janeiro de dois mil e quatorze (15/01/14) as quatorze horas (14:00), no Auditório da Secretaria Municipal de Educação, nos termos do Edital de Convocação publicado no dia 11/01/2014 no Jornal da Região, em atendimento às disposições legais pertencente ao art. 19 da Lei 11.445/07, inciso V, parágrafo 5º e com vistas a assegurar a ampla divulgação das propostas e dos estudos que fundamentam a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guaxupé – MG foi realizada uma audiência pública para o conhecimento à população local do diagnóstico preliminar e segunda etapa do Plano, com clara demonstração de seu objetivo e esclarecimento, de possíveis dúvidas por parte dos interessados.

O evento contou com a presença de aproximadamente 20 participantes, conforme lista (Anexo 1) e convocatória (Anexo 2), propiciando o conhecimento do diagnóstico preliminar e capacitação do plano à população do Município de Guaxupé, com clara demonstração de seu objetivo e esclarecimento, de possíveis dúvidas por parte dos interessados.

Na audiência estiveram presentes representantes dos poderes Executivo e Legislativo do município e Sociedade Civil de Guaxupé.

O Secretário de Desenvolvimento e Meio Ambiente Sr. Guilherme Ribeiro do Vale Mussi fez a abertura e apresentação das próximas atividades e em seus discursos, após os agradecimentos e saudações iniciais, lembraram da importância das audiências realizadas e do interesse dos poderes locais em contribuir para a elaboração do plano, bem como da participação da população. Enfatizou o discurso feito na primeira audiência realizada sobre a necessidade de elaboração do plano pela exigência da Lei 11.445/2007, pois sem a elaboração deste Plano, o município não estará apto a receber recursos para saneamento básico. Segundo comentou-se, a audiência ajudará o diagnóstico a traduzir a realidade do município, pelas contribuições advindas da sociedade. A seguir fez uma apresentação na qual abordou o saneamento básico dentro das diretrizes da Lei 11.445/2007. Apresentou o Cronograma/Atividades da segunda etapa de mobilização do Plano de Saneamento Básico, diagnósticos preliminares do plano e identificação dos problemas junto à população, a fim de possibilitar análise crítica do documento, bem como oferecer aos interessados a oportunidade de encaminhar seus pleitos, opiniões e sugestões relativas aos assuntos em questão que envolveu os quatro componentes do saneamento básico além do enfoque na participação do Comitê Executivo para divulgação das próximas atividades e prazos para entrega de Relatórios e Questionários, cujas manifestações sobre o teor do documento foram registradas, conforme a seguir.

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS:

- 1.1. Foi feito a identificação dos problemas relacionados ao Saneamento Básico do município de Guaxupé com os questionários respondidos pela população dividindo a cidade em 8 setores e caracterização de cada componente para entrega do Plano de mobilização FUNASA.
- 1.2. Identificação da criação de propostas do Plano Municipal de Saneamento Básico que engloba a população rural e urbana, para posterior discussão de prazos e investimentos.

2 PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO:

2.1 COMPONENTE ÁGUA:

Mozart colocou em discussão a existência do Plano de Saneamento básico existente no município.

- Conservação e Manutenção do manancial do município, com previsão de aproximadamente 20 anos de abastecimento e substituição das redes de amianto.
- Monitoramento para novos mananciais capazes de fazer o abastecimento do Município para os próximos anos.
- Flávio colocou em pauta sobre os questionários respondidos pela população.
- João enfatizou a possibilidade de existir em Guaxupé alguma residência sem abastecimento de água.
- Márcia: No Bairro Bom Jardim houve um episódio de falta de água porém o mesmo não solicitou ligação de água, ou também podem ocorrer vazamentos de rede que são imediatamente estabelecidos.
- Existem mais localidades com abastecimento de água: Anil, Aroeira, Boa Esperança, etc;
- Dr. Abel: Demora de restabelecer o fornecimento da água. Márcia(COPASA): O restabelecimento vai depender do horário para ser feito.

2.2 COMPONENTE ESGOTAMENTO SANITÁRIO:

- Mozart: No município de Guaxupé ainda não existem ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), 98% da população possuem recolhimento do esgoto porém

sem tratamento, possibilitando o despejo do mesmo nos rios. Cabe a prefeitura fazer monitoramento na concessionária responsável pelo esgotamento.

- Wilson Ferraz: Orientação técnica para a população que joga o esgoto nas galerias, que deveriam ser elaborados projetos separando as galerias pluviais e de esgotamento evitando assim o mau cheiro na cidade.
- Márcia (COPASA): Identificação no município sobre os locais com mau cheiro devido à descarga de esgoto sanitário.
- Wilson Ferraz: Detecção das redes de esgotamento e pluvial que aumentam o volume nos dias de chuva; Márcia: A identificação é feita por produtos (cal) jogados através de sondagens no local pela COPASA.
- Helena Donizete Ponciano: Na Rua Alves Neto, 30. Bairro Santa Cruz a utilização de fossas são bastante comum e entupimento das galerias e boca de lobo através do despejo de resíduos nas ruas e carregados pela chuva e vento.

2.3 COMPONENTE DRENAGEM:

- Flávio Accula: a identificação dos problemas será feito com base nestas discussões e assuntos em pauta, através dos projetos para que os problemas sejam resolvidos.

Legislação sobre despejo de esgoto doméstico nas galerias, Plano Diretor do município e aspectos culturais da população em usar a água de chuva para lavar o esgoto.

2.4 RESÍDUOS SÓLIDOS

- Mozart: Implementação da Central de Reciclagem no município, através de parcerias entre cooperativas e trabalhadores autônomos aumentando a vida útil do aterro. Possibilitando o uso do resíduo para compostagem.
- Atualizar quantidade de resíduos coletada;
- Rever e incluir o Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Domiciliares;
- Incluir a coleta seletiva.

O representante da Secretaria de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Sr. Guilherme Ribeiro do Vale Mussi, agradeceu e informou a todos participantes, que a ATA estará disponibilizado para consulta pública e recebimentos de contribuições, críticas e/ou sugestões. Logo em seguida, a Audiência Pública foi encerrada às (15: 30) quinze horas e trinta minutos e agradeceu a participação dos presentes e solicitou a contribuição de todos para aprimorar o diagnóstico e finalização.

As Fotos 1 a 5 mostram a Audiência Pública:





